

## Temos que morrer.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### Para seguir Jesus, temos que mudar

Os relacionamentos humanos têm sido construídos em frases vazias.

Uma frase como “Eu te amo”, tão importante, é usada para se conseguir benefícios. Há um tema recorrente em toda a Bíblia: Somos chamados ter uma mudança real em nossos corações. Arrependei-vos esse é o tema.

**João 8:21 Jesus lhes disse ainda: Vou retirar-me, e vós me procurareis, e contudo morrereis em vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir.**

Os fariseus queriam um messias conforme os seus corações, mas Cristo não muda, porque como Deus, Ele é imutável. Nós temos que mudar, Ele não.

As escrituras nos foram deixadas para nos guiar, ensinar e transformar. Se não houver mudança, não há arrependimento e sem arrependimento é patente que o Espírito Santo não habita em nós. Afirmações como essa, saltam aos nossos olhos nas escrituras, mas nem sempre damos valor e acabamos por negligenciar as ordenanças do Pai. Morrer para si mesmo é a ordem do Pai.

Temos que morrer. Abra a Palavra de Deus...

**João 8:22 Os judeus disseram então uns aos outros: Será que pensa em se matar? Pois diz: 'Para onde eu vou, vós não podeis vir?'**

Judeus, aqui, faz referência às multidões que são grandemente incrédulas ou confusas. Algumas pessoas podem crer nele, mas, mesmo assim, somente com uma fé insatisfatória, que não é alicerçada pela Palavra. *A fé burra.*

Eles são incapazes de imaginar o que Jesus quer dizer com ‘ir embora’.

**João 7:34-35 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir. Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar?**

Em João 7:34-35, eles se perguntavam se Ele estava planejando uma missão aos gentios; aqui eles se perguntam se Ele está planejando um suicídio.

Seus oponentes estão errados em pensar que Ele concretizará sua partida suicidando-se e por outro lado estão, profundamente certos, porque Ele ‘vai embora’, entregando voluntariamente sua vida, não por meio do suicídio, mas em submissão à vontade de seu Pai, em uma morte violenta executada por eles mesmos que o questionam.

**João 10:18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.**

O comentário deles é irônico.

Eles, que querem matá-lo, agora pensam que Jesus poderá querer se suicidar.

De uma forma ou outra, não abandonam a ideia da sua morte.

**João 7:1** Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

Eles, incapazes de amar, não veem na morte, senão o fim, a destruição.

Não podem entender que a morte, possa significar doação de vida e que esta, dada assim, não destrói mas dá vida de forma eterna.

**João 12:25** Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna.

Quando creem adivinhar que Jesus fala de sua morte, só lhes ocorre pensar no suicídio. Para eles, aceitar a morte equivale a suicidar-se. Não compreendem o dom da própria vida, porque só buscam o seu próprio interesse.

Mas é assim que Satanás ensoberbece os reprováveis, levando-os à destruição. Nos dias atuais, não vemos a mesma ira em muitos que, havendo endurecido suas consciências, com desrespeito, são contra tudo quanto ouvem acerca do terrível juízo de Deus? (*Somos chamados a entregar a nossa vida em favor do próximo*).

**João 8:23** Jesus lhes respondeu: Vós sois daqui de baixo e eu sou do alto. Vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

O comentário que acabam de fazer revela em que plano se movem.

Jesus lhes explica agora em que consiste o seu pecado, o pecado que os destruirá, e onde está a diferença radical entre eles e Ele, a saber que ele e eles, vêm de dois ambientes inteiramente opostos.

Eles pertencem ao que é daqui de baixo, Jesus ao que é de cima, ou seja, à esfera de Deus, que é a esfera do Espírito. Eles, portanto, estão fora da esfera do Espírito, são “carne”.

O contraste não é entre um mundo espiritual e um material, mas entre a esfera do próprio Deus e a esfera de sua criação caída e rebelde, o ‘mundo’ que odeia a Jesus porque ele testifica que ‘o que ele faz é mau.

**João 7:7** Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.

Esse é o motivo fundamental por que os oponentes de Jesus não podem nem reconhecer quem ele é nem entender seu ensino. Nada conseguirá remover tal cegueira a não ser que:

- Sejam ensinados por Deus.
  - **João 6:45** Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.
- Nasçam de novo.
  - **João 3:3** A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- Encontrem aquele que é o caminho, a verdade e a vida.

- **João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

O pecado, para os dirigentes judeus, concretiza-se em serem cúmplices da injustiça da instituição. Agora, perante a chegada de Jesus que oferece em toda plenitude a alternativa da vida, o seu pecado não só se manifesta, mas também se agrava.

**João 15:22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.**

Ao rejeitar Jesus, renovam de maneira consciente a sua adesão ao sistema de morte. Para estar com Jesus é preciso sair da ordem injusta (a de baixo) e entrar na esfera do Espírito (a de cima).

**Gálatas 5:25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

Portanto, ninguém jamais será qualificado a tornar-se discípulo de Cristo, até que este o tenha formado por meio de seu Espírito. Daí ocorrer que a fé seja tão raramente encontrada no mundo, porque todo o gênero humano é naturalmente oposto e avesso a Cristo, exceto aqueles a quem ele eleva mediante a graça especial de seu Espírito Santo. Temos que morrer.

**João 8:24 É por isso que eu vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não credes que EU SOU, morrereis em vossos pecados.**

Jesus repete então a sua afirmação anterior:

**João 8:21 De outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.**

Com um agravante, “o vosso pecado” transformou-se em “vossos pecados”.

Cada negação à Cristo, faz com que o último estado seja pior que o anterior, situação essa que nasce de um único pecado, o de incredulidade.

**Salmos 42:7 Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.**

É a dinâmica do mal, que prolifera gerando morte.

Não crescer em conhecimento a Cristo, nos afasta dEle.

**Apocalipse 3:16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.**

A única maneira de escapar ao pecado e às suas consequências é reconhecer Jesus como o Messias.

Esta é a condição para estar onde Ele está e poder segui-lo para onde Ele vai.

Mas em que eles devem crer?

**“Porque se não credes que EU SOU.”**

**Êxodo 3:13-14 Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? Disse Deus a Moisés: EU**

**SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.**

Para eles, aplicar esse título a si mesmo era blasfêmia, um convite a enfrentar a ira de Deus. Para Jesus, aplicar essas palavras a si mesmo é equivalente a declarar a Sua divindade.

**João 8:25 Eles disseram então: A final, quem és tu? Jesus lhes respondeu: O que eu não cesso de vos dizer desde o princípio.**

A pergunta parece desnecessária depois das repetidas declarações de Jesus, mas, na realidade, não podem compreendê-las, porque eles, “os de baixo”, não podem entender aquele que pertence à esfera “de cima”.

Jesus não faz mistério. Ele é o que vem afirmando ao longo de toda a sua atuação: o enviado de Deus, o Messias.

Em suma, esta resposta consiste de duas sentenças:

- Sob a palavra princípio ele inclui uma sucessão ininterrupta de eras, durante as quais Deus fez um pacto com seus pais. Sua doutrina segue as predições antigas.
- Daí se segue que os judeus não tinham outra razão para sua ignorância, além do fato de que não criam nem nos profetas nem no evangelho, porque é o mesmo Cristo que é exibido a todos eles. Pretendiam ser discípulos dos profetas e cuidar do pacto eterno de Deus, não obstante rejeitavam o Cristo que lhes fora prometido desde o princípio e agora está presente diante deles.

E não fazemos absolutamente o mesmo nos dias de hoje?

**João 14:21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.**

Temos que morrer para a nossa vontade.